

app betano oficial

O que é doping? Conheça os tipos e as suas consequências

Quando se aproximam competições esportivas de grande porte, como Olimpíadas, Copa do Mundo, Liga Mundial de Vôlei, é comum

que se fale muito em doping.

Seja pelo recorrente número de casos que vêm sendo relata-

dos nos últimos tempos, ou pela apreensão dos atletas ao tema, o fato

é que o doping é um dos principais assuntos no mundo dos esportes

de alto nível.

Mas o doping também tem relação com atitudes que fazem

emos em nosso dia a dia.

O doping é muito mais do que a busca pela alta performance.

Abaixo discutiremos mais detalhadamente sobre isso e como esse fenô-

meno é presente em nossas vidas.

O que é doping?

A melhor definição de doping seria: uso de substâncias

as sintéticas no corpo visando maximizar ganhos de massa, desempenho, rendi-

mento, agilidade, força, concentração e reduzindo perdas como o

cansaço, fadiga e tempo de recuperação.

Esse ato de dopagem ou auto dopagem em alguns casos, pode ser realizado

tanto em animais quanto humanos.

Essas substâncias modificam a resposta que a pessoa teria a um dete-

terminado estímulo, geralmente o beneficiando.

O efeito do doping, em geral, é de curta duração e costuma trazer malefícios

com o passar do tempo, portanto seu uso costuma ser específico e pontual.

O que é doping nos esportes?

O ato de doping em competições oficiais é proibido e pas-

sado de punição, geralmente resultando na eliminação do atleta

da competição.

O doping nos esportes, nada mais é que o uso de substâncias c

onsideradas indevidas, por proporcionarem vantagens físicas e mentais so-

bre os outros.

O doping se popularizou muito após a segunda guerra mundial, devid

o ao uso de anfetaminas pelos soldados durante as batalhas ou durante a pr

ática de esportes para "animar a moral".

Desde 1968, o Comitê Olímpico Internacional realiza teste

s de drogas durante as competições.

A partir de 1976, os esteroides foram proibidos e durante as décadas

de 1970 e 1980 foram desenvolvidos testes mais confiáveis.

Mesmo assim, na década de 1990 diferentes substâncias ainda e

ram usadas por diversos atletas: ciclistas, velocistas, ginastas, tenistas